

OPORTUNIZANDO A EXPERIÊNCIA PRÁTICA DOS ALUNOS DE MEDICINA VETERINÁRIA POR MEIO DA ASSINTÊNCIA EM REPRODUÇÃO EQUINA A CRIADORES DE CAVALOS DE ARAQUARI E MUNICÍPIOS VIZINHOS.**RAMON D. SENÁBIO¹, BÁRBARA PRISCILA PEREIRA DA SILVA¹, RANIERI BOM¹, CAMYLA CAPELLARI¹, BETHANIA DA ROCHA MEDEIROS¹.**¹ Instituto Federal Catarinense – Câmpus Araquari – Araquari/SC.**ÁREA:** () Pesquisa; (X) Extensão**NÍVEL:** () Ensino médio; (X) Superior**RESUMO**

O projeto foi executado com o objetivo de promover aos alunos de Bacharelado em Medicina Veterinária do IFC – Câmpus Araquari a oportunidade de vivenciar o controle reprodutivo de equinos e inseri-los na comunidade local de criadores de cavalos de Araquari e municípios vizinhos, promovendo simultaneamente conhecimento aos acadêmicos e contribuição para a criação de equinos na região. Os procedimentos realizados nas visitas foram: cadastro da propriedade, avaliações dos animais, anamnese e levantamento de histórico reprodutivo, exame ginecológico e orientações frente às possibilidades da propriedade. A frequência das visitas ocorreu de acordo com a disponibilidade do responsável pelos animais, dos alunos, da docente e da disponibilidade de carro institucional, totalizando quatro visitas à uma propriedade. Ao final da estação de monta do ano de 2014/2015 obtiveram-se o resultado de duas éguas prenhes, atendendo ao desejo do proprietário, bem como a oportunidade de os alunos vivenciarem o manejo reprodutivo de equinos e melhor prepara-los para o mercado de trabalho. Acredita-se que o presente projeto contribui tanto para a formação dos acadêmicos do curso de medicina veterinária, devido ao fato de não existir atividades reprodutivas com os equinos no Instituto, quanto para o criador de cavalos envolvido, que permitiu a aplicação de técnicas de controle reprodutivo até então não praticada na propriedade.

Palavras-chave: Equinocultura; Reprodução; Extensão rural.**INTRODUÇÃO**

A criação de cavalos destinados ao segmento esportivo sofreu um grande aumento nas últimas décadas (VIANNA, 2000). Segundo Mariz (2008), este fato é devido à importância do cavalo na prática de diversos esportes e lazer, e não mais apenas no transporte ou tração animal, é incontestável o crescimento mundial da equinocultura. Desta forma justifica-se a preocupação com criação desta espécie, tanto em números, quando em qualidade genética.

A espécie equina possui os índices mais baixos de fertilidade quando comparadas com as demais espécies domésticas (SULLIVAN et al., 1975). Possivelmente o principal fator responsável por estes baixos índices é a falta de seleção genética para fertilidade (MERKT, 1986; HUGUES, 1991). Comumente atribuem-se às fêmeas os problemas de infertilidade, comprometendo uma avaliação mais criteriosa envolvendo o macho (PIMENTEL, 1989; HAMES et al., 1996). As fêmeas equinas são poliéstricas estacionais de dias longos, sua estação reprodutiva fisiológica ocorre ao final da primavera e no verão, onde necessitam de períodos de 15 a 16 horas de luz solar, esse estímulo luminoso atuará no eixo pineal-

hipotalâmico-hipofisário-gonadal para interromper a produção de melatonina, a qual bloqueia a produção do Hormônio Liberador de Gonadotrofina (GnRH) (LEY, 2006). O ciclo estral de uma égua é de 21 dias podendo variar de 18 a 24 dias, desta forma, em uma estação de monta a égua poderá apresentar de 8 a 9 cios. Devido à sazonalidade reprodutiva das éguas, há uma concentração de coberturas em um determinado período do ano, abrindo portas para a inclusão de novas tecnologias para solucionar o esgotamento dos garanhões.

O objetivo do presente trabalho foi promover aos alunos a oportunidade de vivenciar o manejo reprodutivo no mercado atual bem como sua inserção na comunidade local de criadores de cavalos, proporcionando conhecimento aos acadêmicos simultaneamente ao fomento da criação de cavalos na região de Araquari. Observa-se grande importância o presente projeto, devido ao fato da ausência de rotina reprodutiva no IFC, câmpus Araquari (IFC-Araquari), dificultando o acesso dos alunos a vivência de situações reais relacionadas à espécie. O projeto trata de uma relação de simbiose entre a instituição e os criatórios da região, contribuindo para a formação de profissionais de qualidade e desenvolvimento dos criatórios de equinos da região.

MATERIAL E MÉTODOS

Os trabalhos consistiram em visitas realizadas pela equipe na propriedade, com intervalos irregulares determinados conforme a disponibilidade do proprietário dos animais, dos acadêmicos, da docente e da disponibilidade carro institucional, concluindo em um total de quatro visitas. Para os exames reprodutivos foi utilizado equipamento de ultrassonografia portátil e espéculo vaginal do IFC-Araquari, com finalidade de aperfeiçoamento didático aos alunos e precisão diagnóstica. A definição da propriedade foi realizada com a concordância do responsável pelos animais e de acordo com a disponibilidade de recursos do Câmpus Araquari. O cadastro do criatório foi desenvolvido mediante a assinatura de um termo de compromisso pelo responsável legal pelos animais. Na propriedade havia a necessidade de acompanhamento reprodutivo de três éguas, as quais foram avaliadas e os dados foram registrados em fichas individuais para cada animal, mantido com livre acesso a alunos, docente e responsável pelos animais. Frente a situação encontrada para cada animal, a cada visita, a recomendação técnica foi realizada visando a obtenção da gestação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente projeto obteve notório sucesso com o objetivo de oportunizar aos acadêmicos a vivenciar o manejo reprodutivo, promover a inclusão destes no mercado atual e fomentar a reprodução de equinos na região. Conforme proposto no início do projeto, os alunos conseguiram acompanhar de perto o cotidiano do manejo, dos aspectos clínicos e das decisões em que terão que enfrentar no dia a dia da reprodução de equinos, segundo conforme os interesses do criador, a situação do mercado atual na região e as condições que a propriedade pode oferecer, sendo que muitas vezes é o principal limitante na evolução do criatório. Dentre as principais limitações para a execução do projeto, esteve o limite de recursos impostos pela instituição de ensino, impedindo a execução e o andamento do projeto conforme o previsto. Tal fato justifica o reduzido número de visitas realizadas na propriedade e o reduzido número de propriedades atendidas. Por consequência, a experiência prática oportunizada aos acadêmicos não foi maximizada.

As avaliações ginecológicas da primeira visita revelaram que duas das três éguas disponíveis estavam apresentando cio e provavelmente aceitando a cobertura do garanhão.

Aplicando a consultoria em manejo e orientado, o responsável pelos animais optou por efetuar a monta natural controlada em uma das éguas e aguardar até o cio posterior da outra égua, afim de efetuar a cobertura com o mesmo garanhão. Após as coberturas, realiza-se diagnóstico de gestação e acompanhamento utilizando a ultrassonografia. Mesmo frente as dificuldades, o projeto concluiu a estação de monta nesta propriedade com duas éguas prenhes, com último exame realizados aos 20 e 90 dias de gestação. A terceira égua foi retirada do projeto pelo proprietário devido ao fato de que o garanhão em que se pretendia realizar a cobertura não estaria mais disponível.

Objetiva-se a continuidade do projeto, acompanhando a gestação das éguas desta propriedade e a realização de cadastro de uma nova propriedade, onde o mesmo trabalho possa ser realizado, com exame clínico, ginecológico, consultoria em manejo, diagnóstico gestacional e orientações sobre a reprodução equina.

CONCLUSÕES

Das experiências obtidas na elaboração deste projeto, observa-se notória relação simbiótica entre o IFC-Araquari e os criatórios da região de Araquari, devido a carência da instituição na área da equinocultura e a falta de esclarecimento dos criadores na questão de reprodução equina. Tal relação pode ser ampliada e fortalecida com a continuação deste projeto, proporcionando experiências práticas a um maior número de alunos, bem como a um maior número de criadores de cavalos na região.

REFERÊNCIAS

- HAMMES, A.M., PIMENTEL, C.A., FERNANDES, C.E. Fertilidade em garanhões avaliada através do exame andrológico. *Ciência Rural*, v. 26, n2, p.277-283, 1996.
- HUGHES, J.P. Curso de Equinos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL, 9, 1991, Belo Horizonte. Anais...Belo Horizonte: CBRA, 1991.
- LEY, W.B. Reprodução em éguas: para veterinários de equídeos. São Paulo: Roca, 2006.
- MERKT, H. Exame andrológico e problemas de coberturas no garanhão. Esquema para o exame andrológico. In ENCONTRO NACIONAL DE EQUIDOCULTURA, 4, 1986, São Paulo, SP.
- PIMENTEL, C.A. Aspectos da patologia espermática e a fertilidade no garanhão. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL, 1989, Belo Horizonte, MG. Anais... Belo Horizonte: CBRA, 1989. V.8, p. 127-132.
- SULLIVAN, J.J., TURNER, P.C.; SELF, L.C., et al. Survey of reproductive efficiency in the quarter horse and thoroughbred. *J Reprod Fertil, Supl.* 23, p. 315-318, 1975.
- MARIZ, T.M.A., ANJOS, et al. Influências do clima sobre a atividade reprodutiva de éguas da Raça Mangalarga Marcador no Estado de Sergipe. *Acta Veterinaria Brasilica*, 2: 39-43, 2008.
- VIANNA, B.C. Inseminação artificial em éguas com sêmen congelado, "in natura" e diluído. Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Paraná, PR, 82p, 2000.